



CICLISTA e um dos idealizadores do circuito, o vereador Emerson Monhol (à frente) vai apresentar um projeto na Câmara para oficializar a criação da rota. “A ideia é estimular o participante a conhecer as belezas naturais e a história do lugar utilizando a bicicleta”, disse

Venda Nova é destaque no Brasil em ciclismo

Uma das dez cidades brasileiras com alto índice de uso de bicicletas, segundo a União dos Ciclistas do Brasil (UCB), Venda Nova do Imigrante, na região serrana, é um dos destinos preferidos dos ciclistas no Estado.

Além de contar com 12,7 quilômetros de ciclovia, o município oferece trilhas entre 750 e 1.800 metros de altitude, que atraem grupos locais diversos e da Grande Vitória.

“Quando começam a pedalar, as pessoas optam por rotas em volta da cidade. Depois, querem novos desafios em trajetos mais íngremes”, diz o professor Higino Falchetto Junior.

Ele faz parte de um grupo que pedala quase todos os dias e divulga suas rotas por meio de aplicativos de smartphones. Os roteiros têm, em média, 36 quilômetros.

“Chegar ao topo das montanhas se tornou um desafio. Além de ter um panorama de toda a região, há pontos em que dá para avistar o Pico da Bandeira, na Serra do Caparaó”, conta Higino.

Para o ciclista, é essencial que os esportistas se organizem e promovam eventos de cicloturismo, sem foco competitivo. “Esse tipo de evento chama a atenção para a prática esportiva e acolhe novos integrantes”.

LEANDRO FIDELIS



CICLISTAS em Venda Nova

CICLOTURISMO NAS MONTANHAS

Domingos Martins vai ter 1ª rota para ciclistas do Estado

A partir de maio, os adeptos do mountain bike poderão conferir a rota de 28 km. Placas e ipês amarelos vão marcar os trechos

Leandro Fidelis
DOMINGOS MARTINS

Mais do que participar das competições, o ciclista adepto de mountain bike e outras modalidades tem um motivo especial para visitar Domingos Martins, na região serrana. O município terá o primeiro circuito

de cicloturismo oficial do Estado.

A iniciativa é do grupo Mountain Bike Clube Cidade do Verde-MTBCCV, formado por 80 esportistas entre amadores e profissionais, com apoio do setor privado.

A partir de maio, a turma do pedal vai poder conferir a rota, já mapeada por GPS, com 28 quilômetros. A saída será da praça principal, passando pelas regiões do Galo e São Miguel e retornando ao ponto de partida. Em média, o percurso dura uma hora e meia.

Nos próximos dias, os ciclistas da cidade vão instalar placas e plantar 150 mudas de ipê amarelo para marcar os trechos.

Domingos Martins é o município com a segunda maior quanti-

dade de Mata Atlântica do Espírito Santo e tem a natureza como um dos seus atrativos.

PROJETO

“A ideia do circuito é estimular o participante conhecer as belezas naturais e a história do lugar utilizando a bicicleta. Isso trará desenvolvimento ao esporte, ao comércio local e ao agroturismo”, aposta Emerson Monhol, um dos idealizadores do circuito.

Emerson, que, além de ciclista nas horas vagas, é vereador, pretende apresentar um projeto de lei na Câmara para oficializar a criação da rota.

Segundo Nelson Soares, gerente municipal de esportes, a expecta-

tiva é atrair de 500 a 600 ciclistas por mês com o lançamento do circuito de cicloturismo.

“O clima, a cultura e o relevo da região são um convite para pedalar. Ciclismo nem é modismo, é qualidade de vida”, disse Nelson.

Os estudantes Luiz Felipe Huber, de 18 anos, Thiago Romagosa, 14, e Arthur Assumpção, 15, são destaque em competições estaduais e se dizem animados com a possibilidade de integração com outros ciclistas e de treinar no circuito.

“Para nós, a nova rota vai favorecer muito o treinamento. Quase todos os dias, faço de 40 a 60 quilômetros e já conheço muitos trechos”, afirma Luiz Felipe.

Movimento para o comércio

O primeiro circuito de cicloturismo do Estado promete fomentar o comércio e os empreendimentos turísticos de Domingos Martins. Os empresários têm boas expectativas com a chance de aumentar o movimento a partir do ciclismo.

Com 75 anos de fundação, a Merceria Ribet, na localidade de Chapéu, a 7 km do Centro, já é referência para quem pedala na região. O comércio fica na beira da estrada e vende de mantimentos a utensílios domésticos.

Sirlene Klippel, 37, e a mãe, Tereza Ribet, 61, chegam a atender 100 ciclistas em dias de eventos esportivos no município. “Geralmente, eles compram água mineral. Já recebemos até estrangeiros”, diz Sirlene.

Para Tereza, o circuito de cicloturismo traz um público consciente e ligado à natureza. “São pessoas que chegam para conhecer a região e não nos dão prejuízo. Passam muitos ciclistas por aqui e

sempre faço amizades”, conta.

Outro empreendimento no caminho dos ciclistas é a Pousada Tre Bambine, conhecida pela produção de chocolate e licor artesanais. O casal de proprietários, Rita Ribeiro, 53, e Vicente Marques, 57, aposta no local como ponto de apoio. “O ciclismo está em alta na região e será mais um agregador para a sua divulgação”, diz Vicente.



RITA E VICENTE: ponto de apoio

SUGESTÕES DE PASSEIOS

Dicas de trilhas para andar de bicicleta

Domingos Martins

CIRCUITO DE CICLOTURISMO

- > **A ROTA**, com 28 km, tem saída da Praça Arthur Gerhardt (Centro), passa pelas localidades do Galo e São Miguel, e retorna ao ponto de partida.
- > **A IDENTIFICAÇÃO** será por placas e ipês amarelos, e o trecho é rastreado por GPS. A duração média do passeio é de 1h30.

NOSSA SENHORA DO CARMO

- > **LOCALIZADA** no distrito de Aracê, onde fica a Pedra Azul, tem cerca de 300 quilômetros de trilhas com atalhos para as localidades de Cristo Rei, São Rafael e Santa Luzia.
- > **HÁ NÍVEIS** de dificuldade variados, incluindo trilhas mais técnicas para profissionais (single track).
- > **O TRECHO É RASTREADO** por GPS, e pode ser percorrido de 1h30 a 4 horas. É possível conhecer a Pedra Azul.

Venda Nova do Imigrante

TRILHA DO SABÃO

- > **O PERCURSO** tem 12,5 km, saindo da cidade, passando por Alto Bananeiras até a subida da Pedra do Rego, numa trilha em meio à Mata Atlântica.
- > **A TRILHA** é técnica e exige preparo físico e domínio em descidas. É rastreada por GPS, e o passeio dura cerca de 3 horas.



PEDRA AZUL, no distrito de Aracê

CRUZEIRO DE PINDOBAS

- > **O PASSEIO** tem 30 km e é difícil. Sai de Venda Nova, passa por Pindobas, pela ladeira da Sapucaia até alcançar o cruzeiro, de onde se tem uma paisagem magnífica. O percurso é de 3h30.

ALTO COLINA

- > **REGIÃO** com subidas íngremes e trechos na mata com cascalhos, raízes e muitas curvas. Tem cerca de 30 km. É possível ver a gruta, o trecho é rastreado por GPS e o passeio dura 3 horas.

Santa Leopoldina

PASSEIO NAS TRÊS SANTAS

- > **DOIS PERCURSOS** guiados por estradas de chão e asfalto na região de Santa Leopoldina, Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá, incluindo trechos da Rota Imperial.
- > **CONTATO:** Imigrantes Cicloturismo- (27) 99696-0494 e Jefinho Expedições- (27) 99813-5064.